

## Patrimônio Edificado no Brás.

**Autora: Yasmin Darviche<sup>1\*</sup>**

**Orientadora: Beatriz Mugayar Kühl**

1. Estudante de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP;

\*[yasmin.darviche@usp.br](mailto:yasmin.darviche@usp.br)

2. Professora do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto, FAUUSP, São Paulo/SP

Palavras Chave: *patrimônio, preservação, Brás.*

### Introdução

O projeto de pesquisa trata do patrimônio edificado no bairro do Brás. Articulado com outros projetos de pesquisa propostos conjuntamente, através de grupos de pesquisa da FAU-USP e da UNIFESP, coordenados respectivamente pelas Professoras Dras. Beatriz Mugayar Kühl e Manoela Rossinetti Rufinoni. Cada professora, juntamente com seu grupo de bolsistas, se responsabilizou por um bairro, ao grupo da FAU-USP coube o estudo do bairro do Brás.

Desenvolvida no período de 2013 a 2014, esta pesquisa tem como objetivo identificar os elementos arquitetônicos no bairro do Brás com importância histórica, que contribuíram e ainda são importantes para a dinâmica e estruturação do bairro. O projeto busca reunir documentação e levantamento desses edifícios, que possibilitem análises pormenorizadas levando à identificação dos exemplares significativos para a preservação, com o intuito de contribuir com um futuro inventário para a região.

A pesquisa faz parte de um grupo de projetos com o mesmo tema. Comuns no que diz respeito à justificativa e método, se diferenciam, entretanto, no perímetro de estudo, compreendido dentro do bairro do Brás. Dessa forma as áreas estudadas por cada uma das bolsistas, quando vistas em conjunto, fornecem uma análise completa e aprofundada do bairro como um todo. São também autoras de pesquisas com o mesmo tema: Bruna Dedini, Gabriela Piccinini, Renata Campiotto, Tarsila Andriole de Sousa e Luiza Nadalutti.

A metodologia de todos os projetos que fazem parte desse grupo se organizou essencialmente a partir de pesquisa bibliográfica, pesquisa de fontes primárias, pesquisa de campo e análise pormenorizada do perímetro escolhido.

### Resultados e Discussão

Durante a primeira etapa da pesquisa foram organizados mapas e tabelas com a finalidade de apresentar cada exemplar arquitetônico do bairro de acordo com sua citação em fontes primárias. Além de mapas representativos do conjunto edificado remanescente no bairro como um todo, resultam também mapas do perímetro em estudo, com o levantamento de edifícios não citados em bibliografia, porém com importância histórica para a dinâmica do bairro, como indústrias e pequenas vilas operárias.

Como resultado da etapa final, foi elaborado um mapa propositivo considerando cada exemplar encontrado, sendo estas propostas de: preservação, manutenção de gabarito e desverticalização. As propostas foram igualmente embasadas nos documentos formulados pela EMURB e pelo COGEP (juntamente com o DPH) durante a década de 1970, que se constituíram como as primeiras e únicas propostas de inventário para a área.

A partir da análise desses documentos foi possível observar que apesar de antigos, esses inventários já previam modificações determinantes para o bairro, e indicavam a preservação de exemplares importantes para a área, dos quais se pode observar a permanência, inclusive no caráter de implantação e volumetria, quase integralmente preservados. Como por exemplo as antigas vilas operárias, e a área indicada como vítima da implantação do metrô da Zona Leste, que foi justamente a que se modificou por completo, no perímetro em estudo.

As propostas são, portanto, resultado do conjunto de análises da área no que se refere à volumetria, arquitetura de interesse, e edifícios que compõem ambiente urbano intenso. Estes, quando materializados em mapas fornecem o quadro e as necessidades da área, permitindo assim a indicação dos elementos que poderiam ser preservados e de quais deveriam manter sua volumetria, no sentido de frear a verticalização e conservar as características paisagísticas do local.

### Conclusões

A pesquisa permitiu a observação da ampla permanência de exemplares históricos do bairro do Brás, porém é notável seu risco de desaparecimento dadas as modificações constantes e desorientadas exercidas no bairro, seguindo as lógicas da especulação imobiliária e políticas do município para adensamento da área. Na área específica em estudo não foi encontrado nenhum dos exemplares considerados importantes pela bibliografia, porém ela mantém exemplos da arquitetura cotidiana do bairro, e que devem receber algum tipo de proteção legal para sua permanência e preservação da memória.

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer a professora Beatriz Kühl pela orientação e a todos os demais que contribuíram com a pesquisa.

Instituição de fomento: Universidade de São Paulo – bolsa CNPq.

ANDRADE, Maria Margarida de. *Brás, Mooca e Belenzinho: bairros italianos na São Paulo além Tamanduateí*. Revista do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, n. 8, 1994.

ANDRADE, Paula Rodrigues de. *O Patrimônio da cidade: arquitetura e ambiente urbano nos inventários de São Paulo na década de 1970*. Dissertação (mestrado). São Paulo: FAUUSP, 2004.

BRUNO, Ernani Silva. *Histórias e Tradições da cidade de São Paulo* (3 vols.). São Paulo, Hucitec, 1984, ed. facsimilar a partir da 2a ed. de 1954.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 1970.

RUFINONI, Manoela Rossinetti. *Preservação do patrimônio industrial na cidade de São Paulo*. Dissertação (mestrado). São Paulo: FAUUSP, 2004.

SALMONI, Anita; DEBENEDETTI, Emma. *Arquitetura Italiana em São Paulo*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

TORRES, Maria Celestina Teixeira Mendes. *O Bairro do Brás*. São Paulo: Secretaria da Educação e Cultura, 1985 [2ª Ed.].